



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO  
ATENDIDAS EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**

**Greziele Matias de Paula Domingues<sup>1</sup>, Lucas Andrade Menezes<sup>2</sup>, Sandra Machado de Oliveira<sup>3</sup>, Morian Lauana Miguelão Canada<sup>4</sup>, Camilla Soccio Martins<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>UNIRP, <sup>2</sup>UNIRP, <sup>3</sup>UNIRP, <sup>4</sup>UNIRP, <sup>5</sup>UNIRP.

**Introdução:** Sabendo-se que as Unidades de Pronto Atendimento têm o objetivo de assistir a população em situação de urgência e emergência, o excesso de atendimentos considerados como não urgentes, prejudica a qualidade do cuidado prestado, interfere na qualificação do atendimento e sobrecarrega a equipe de saúde, uma vez que 74,5% das consultas poderiam ser realizadas nas unidades de atenção básica. **Objetivo:** Identificar as características das situações de urgência e emergência mais frequentemente atendidas em uma Unidade de Pronto Atendimento de São José do Rio Preto. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de análise documental, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada na Unidade de Pronto Atendimento da Região Norte de São José do Rio Preto. Foram analisados 80 boletins de atendimentos de pacientes encaminhados à sala de emergência, entre setembro de 2014 e fevereiro de 2015. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que, 51,25% (41) pertenciam ao sexo masculino e 48,75% (39) ao sexo feminino. O maior número de boletins de atendimento correspondeu a indivíduos com mais de 61 anos. Em relação aos diagnósticos mais frequentes, 10% (08) eram relacionados ao sistema nervoso, 28,5% (23) ao sistema circulatório, 11,25% (09) ao sistema respiratório, 6,25% (05) ao sistema digestório, 5% (04) ao sistema geniturinário e 39% (31) a outros diagnósticos. Houve uma maior incidência de casos de crise convulsiva, insuficiência cardíaca congestiva e trauma por acidente de trânsito correspondendo, respectivamente, a 10% (08), 10% (08) e 16,25% (13). **Conclusão:** A pesquisa atual fornece instrumentos para subsidiar o planejamento e organização do trabalho nas unidades de urgência e emergência, visando à qualidade e resolutividade do atendimento às urgências, estabelecendo prioridades entre a demanda de pacientes e os recursos disponíveis para atender suas necessidades.

**Descritores:** Acidentes de Trânsito; Enfermagem; Epidemiologia.